

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## IMPÉRIO ATLANTICO

Ao traçar o programa geral das Comemorações Centenárias, na já histórica nota oficiosa da sua autoria, o sr. Presidente do Conselho marcou um lugar de relevo ao labor literário e histórico. Entendia o sr. Dr. Oliveira Salazar que não bastava celebrar festas mais ou menos brilhantes, mas afirmar em documentos e realizações imorredoiras a capacidade constructiva e a fecundidade da hora alta que vivemos.

Obedeceu a esse alto objectivo—hoje absoluta e triunfantemente alcançado—a organização do Congresso do Mundo Português, dividido e sub-dividido em várias secções. A êle foram presentes trabalhos do mais alto valor, uns apresentados por intelectuais portugueses, outros firmados por muitos dos mais insignes eruditos estrangeiros.

No último ciclo das festas, que está a terminar, realizou-se no palácio da Assembleia Nacional, revestido do mais imponente cerimonial, o Congresso Luso-Brasileiro de História. Pode dizer-se afoitamente que foi dos mais importantes, tanto pelo merecimento dos trabalhos que reuniu, como pela finalidade que o animou. Não me proponho descrevê-lo. Dessa missão se desempenharam os grandes diários do País, compreendendo legitimamente que o acontecimento de tão marcado vulto merecia bem as suas atenções. Não fujo a escrever, porém, que poucas vezes foi dado realizar no nosso meio cultural, iniciativa tão grande e tão brilhante.

A sessão inaugural, na Academia das Ciências, foi presidida pelo venerando Chefe do Estado rodeado do Governo, da Missão Brasileira—constituída por um notável grupo de historiadores e cientistas—e pela Comissão dos Congressos.

O discurso de abertura coube ao ilustre homem de letras sr. Dr. Júlio Dantas que justamente salientou a importância dos estudos feitos e a unidade das relações luso-brasileiras.

«Assegurada definitivamente a unidade inter-continental da lingua portuguesa escrita—disse o orador—facto transcendente que abriu ao nosso idioma as Universidades estrangeiras, as duas nações—exemplo unico no Mundo—resolveram estudar em comum a sua História».

O sr. Dr. Júlio Dantas frisou depois, a marcar os elevados propósitos do Congresso, «que nenhum de nós pretende reivindicar seja o que for que não se fundamente em fontes históricas irrecusáveis, e muito menos aproveitar a oportunidade deste Congresso para exaltar, em sentido unilateral e exclusivista, a nossa obra colonizadora.» E acentuou claro e lógico: «Preferimos revêr-nos nas glórias do Brasil, a ocupar-nos das nossas».

Ficou desta forma bem vincado, pois, o fim do Congresso e, mais do que isso, o seu nobre e transcendente significado. Reconheceu-o o sr. Embaixador do Brasil que a seguir fez largas e judiciosas considerações sobre a História do seu País e sobre o valôr das investigações realizadas. Não é exagêro afirmar, inclusivamente, que o discurso do sr. Embaixador constituiu por si mesmo um estudo de inegável merecimento, mostrando-o colaborador de valia do Congresso. Outro tanto se pode dizer do sr. Comandante Eugénio de Castro que proferiu, também, uma notabilíssima oração. A Sessão da Academia das Ciências foi ainda marcante por outras razões. Mas estas bastam para lhe dar posição de destaque nos acontecimentos culturais das Festas Centenárias. Não quero terminar este artigo, contudo, sem lhes chamar a atenção para a conferência do ilustre homem de Letras sr. Dr. Gustavo Barroso, uma das primeiras figuras do Brasil intelectual e científico. Num trabalho de altíssimo valor, o distinto brasileiro falou brilhantissimamente sobre o «Panorama da História Luso-Brasileira: o Império Atlântico», mostrando que as duas nações têm de contar sempre, pela sua unidade rática, na actividade do Mundo. Portugal e Brasil constituem duas partes dum todo homogêneo, que a civilização americana não desfez, nem mesmo prejudicou.

O Congresso revestiu-se, pois, dum alto significado político e moral, sendo mais um elo a fortalecer as relações luso-brasileiras que na sua história e na sua substância consagram o Império Atlântico.

## Algarve

### Memórias Históricas e Etnográficas

O Bispado do Algarve sob a égide de D. Francisco Gomes do Avelar

A nenhum algarvio é licito falar em investigação arqueológica, histórica e etnográfica, sem primeiro saudar a memória do grande sábio Estácio da Veiga, justamente considerado o *Schliemann do Algarve*, de Silva Lopes e de Ataíde Oliveira, para só me referir aos infatigáveis e modernos iniciadores destes três ramos de actividade científica no extremo sul do País.

Isto não significa, porém, que, em nossos dias, se haja descuidado entre os naturais do Algarve o amor pelas coisas da sua terra. Bem ao contrário, aqui e ali, por essa provincia fóra e mesmo longe dela, há quem lhe tenha dedicado já o melhor do seu esforço, dando à publicidade novas fontes, novos factos e novos conhecimentos.

Se assim acontece, legitimo é o nosso desejo de querer também contribuir, embora moderadamente, para um melhor conhecimento da nossa terra, da nossa região, não para repetir e reeditar o que já está dito e melhor dito, mas para trazer mais alguma coisa de novo e de inédito e, até, se necessário for, corrigir.

Não precisamos, pois, fazer história em segunda mão, tantas são ainda as fontes manuscritas que estão por divulgar, por nós compulsadas e copiadas em diversos arquivos e bibliotecas do País.

Isto pelo que diz respeito à parte histórica desta secção e da nossa orientação em outros trabalhos da mesma natureza.

Quanto às memórias etnográficas que pretendemos também registar nestas acolhedoras colunas do *Povo Algarvio*, devemos dizer que elas serão, por vezes, como que um complemento da parte histórica, e, quasi sempre, senão sempre, nos aparecerá a história confundida com a etnografia. De resto, como já o fez notar o meu ilustre confrade e amigo e distinto etnógrafo sr. Luiz Chaves, História e Etnografia são duas ciências que se completam.

Explicada, assim, a índole desta secção, vejamos o que se nos oferece dizer agora, em rápido comentário, a propósito do manuscrito que deixámos arquivado nestas colunas.

O referido documento foi reunido, como tantos outros, pelo eminente paleógrafo do século XIII, João Pedro Ribeiro, o insigne fundador da ciência diplomática em Portugal nos finais desse mesmo século.

Por êle viu o leitor, embora num simples enunciado, o que era o Bispado do Algarve por essa mesma época.

D. Francisco Gomes tinha já então metido ombros à gigantesca tarefa de reformar e disciplinar uma diocese que fóra encon-

# 1640

*Sessenta anos muito atormentados!  
A nau de Portugal vem á memória,  
Sulcando mares sempre encapelados,  
De velas esgarçadas... e sem glória!*

*Sessenta longos anos são passados  
Na treva dum ergástulo da História!  
Mas eis que surge a luz dos conjurados,  
Que acende em cada peito uma vitória!*

*E quando sôa o grito da revolta,  
Que a alma da Nação, gemendo, solta  
É põe termo, de vez, a tanto mal,*

*O Povo diz à Espanha e ao Mundo inteiro:  
Não soffro mais as garras do estrangeiro,  
Não mais serei estrangeiro em Portugal!*

**Izidoro Pires**

trar em profunda decadência moral e material.

Não corriam, porém, muito propícios os tempos a empreendimentos desta natureza.

A França revolucionária de 1789 tinha já lançado nos Estados da Europa a semente da discórdia que, como vimos, se refletia entre nós, no reinado da infeliz soberana D. Maria I.

Mas não deixou D. Francisco do Avelar de prosseguir na sua obra de verdadeiro apóstolo, pelo que, ainda em vida, mereceu do vulgo a justa fama de *Bispo Santo*.

Nascido em 17 de Janeiro de 1739, no obscuro Lugar do Mato, termo de Alhandra, próximo de Alverca, veio a falecer em Faro a 16 de Dezembro de 1816, com honras de Arcebispo, mercê alcançada, dois anos antes, de el-rei D. João VI, pelos serviços prestados ao Algarve por ocasião das invasões francesas. (1)

Está já hoje conhecida, duma maneira geral, bem entendido, o que foi a vida e a obra deste grande Bispo. (2)

Mas a verdade é que, sob certos aspectos, uma e outra se encontram ainda insufficientemente estudadas e pouco documentadas, como teremos, aliás, ensejo de o provar e nestas mesmas colunas.

Todavia não esqueceu o Algarve a excelsa figura de D. Francisco Gomes, porquanto em 16 de Dezembro de 1916, por motivo da passagem do primeiro centenário da sua morte, lhe prestou condigna e justa homenagem.

Foram essas as primeiras homenagens da posteridade ao eminente prelado, para cuja realização muito contribuiu o actual e prestigioso Bispo D. Marcelino António Maria Franco, então ainda cônego da Sé de Faro, e o de há muito falecido Reitor do Liceu João de Deus, Padre Teixeira Guedes que bem conheceramos.

Seria, porém, natural que, em 17 de Janeiro de 1939, se tivesse igualmente celebrado no Algarve o segundo centenário do nascimento de D. Francisco Gomes do Avelar.

Mas a feliz iniciativa do sr.

Dr. Mário Lyster Franco—é justo dizê-lo—veio muito bem suprir essa falta, promovendo, neste *Ano Aureo* de 1940, a apoteótica consagração de tão excelsa figura do Bispado do Algarve.

Pena é que no pedestal da sua magestosa estátua, que se ergue em Faro no Largo da Sé, se tivessem inscrito tão lacónicos dizeres.

Contra o facto, que supomos consumado, oportunamente protestámos em dois jornais, da grande e pequena imprensa.

E sabeis porquê, leitor amigo? Para que um dia os vindouros, ao passarem deante do monumento a D. Francisco Gomes do Avelar, vissem nele, a letras de oiro, não só uma homenagem ao *Grande Bispo*, mas também ao *Grande Patriota!*

**Alberto Iria**

(1) Num trabalho cuja publicação iniciámos em Lisboa no ano de 1939: *A Invasão de Junot no Algarve. Subsídios para a História da Guerra Peninsular 1808-1814*—tratámos em especial deste curioso aspecto da vida de D. Francisco do Avelar. Esperamos, dentre em breve, oferecer-lo à curiosidade do leitor.

(2) Cf. Ataíde Oliveira (Francisco Xavier de) *Biografia de D. Francisco Gomes do Avelar Arcebispo-Bispo do Algarve*. Porto 1902.

P. S. — São inevitáveis as gralhas aos que se dedicam à *Nobre Arte* de imprimir e ainda mais quando o tipógrafo cuidadoso tem de defrontar-se com uma péssima caligrafia como a nossa.

Nestas condições chamamos a atenção do leitor afim de observar a seguinte *corrigenda* ao texto do documento:

No n.º 331, onde se lê *nella*, leia-se *nella*; onde se lê *comprende* leia-se *comprehende*; onde se lê: *por huma por huma*, leia-se apenas *por huma*; onde se lê *Eccl.* leia-se *Eccl.* e onde se lê *dos Seculos* leia-se *aos Seculos*.

No n.º 332 onde se lê *harmonia* leia-se *armonia*; onde se lê *ser ouvido*, substitua-se a virgula pelo ponto e virgula; onde se lê *por escrito*, faça-se idêntica substituição; onde se lê *reduzirem* leia-se *reduzirem*; *disposição* por *disposição*; *Luzitana* por *Lusitana*; e *ideias* por *ideias*.

No n.º 335 onde se lê *corrigido* leia-se *corregido*; onde se lê *a austerid.* leia-se *á austerid.*

Duma maneira geral notámos ainda a indevida acentuação de algumas palavras, o que não se verifica na cópia deste documento, e a substituição da maiúscula inicial por minúscula, apenas na palavra *Protectora*.

## Colaboradores

**Damião de Vasconcelos**—Este nosso ilustre colaborador e velho amigo completou uma nova série de «Tradições Populares de Tavira» que nos deu a honra de inserir no «Povo Algarvio». Sairá em forma de folhetim, para ser colecionado com facilidade pelos estudiosos ou curiosos das coisas da nossa terra. Damos a seguir o índice dos capítulos de que consta este seu novo trabalho:

Natal.

S. Sebastião.

S. Pedro Gonçalves Telmo.

Procissões.

As Maias.

O Mês de Junho.

**Romanceiro Mariano**—S. da Saúde—S. da Ajuda—Santa Ana—S. do Rosário—S. da Piedade—S. da Graça.

A ermida de S. Lazaro.

Médos no Algarve.

Depois de publicadas as «Tradições Populares de Tavira» que, com certeza, irão despertar igual entusiasmo aos seus anteriores estudos, este nosso querido amigo dar-nos-á um seu novo trabalho de interesse local, as «Ermidas do Calvário» lugar onde outrora, como Damião de Vasconcelos já neste jornal demonstrou, se realizavam peregrinações. Escusado será dizer com quanto entusiasmo publicaremos estes novos trabalhos daquele nosso ilustre colaborador, a quem o passado da nossa terra deve grandes e preciosos serviços, por os seus estudos, valiosos sob todos os pontos de vista, serem feitos com conhecimento direto das «fontes».

**Dr. Alberto Iria J.º**—O «Povo Algarvio» está de parabéns. Mais uma importante colaboração temos a anunciar. O Sr. Dr. Alberto Iria J.º, cuja colaboração, apesar de recente, tanto tem abrilhantado as colunas do nosso semanário, previne-nos de que vai começar a publicação de cartas inéditas do grande Prelado Algarvio, D. Francisco Gomes do Avelar. São 58 cartas, cujos comentários o Sr. Dr. Alberto Iria J.º inserirá no fim. Esta valiosa colectânea de documentos destinada a tornar mais conhecida essa figura excelsa da Igreja e de Portugal, é oferecida a Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve D. Marcelino Franco, nosso ilustre conterrâneo e digno sucessor daquele Prelado.

Por todos estes motivos, o «Povo Algarvio» agradecendo ao seu colaborador a honra de o ter escolhido, felicita-se e felicita os seus leitores, declarando se satisfeito por ver que os seus esforços a prol do Algarve e de Tavira vão sendo compreendidos e correspondidos.

Responder com verdade aos questionários do censo da população é um dever cívico e patriótico.

## Tinturaria a vapor

A melhor e a única na província

**Atenção**—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranjam chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prezira sempre os preços reduzidos da

**Tinturaria Nicolau**

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

EXCERPT

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em VILA REAL: Rua Inf.ª 16, n.º 12

## Diálogo entre duas gerações

Entre as palavras que no domingo, dia 24 de Novembro, se pronunciaram, nas cerimónias da entrega do Palácio da Restauração ao Estado, pela colónia portuguesa no Brasil, e à Mocidade, pelo Estado, destacamos duas passagens, uma no discurso do sr. Albino de Sousa Cruz, representante dos portugueses do Brasil, e outra no discurso do Comissário Nacional da Mocidade, sr. dr. Marcelo Caetano.

Dissera o sr. Albino de Sousa Cruz: «Mocidade Portuguesa! E' a vós que sobretudo me dirijo, porque sois vós, moços de Portugal, quem levais nas mãos os estandartes; no coração e na inteligência, a beleza e a força de todo o nosso amor à terra e à Pátria Portuguesa.

«Pertence-vos o futuro, cujas raízes o passado vivifica, e este vos ensina a ser abnegados, destemidos, grandes e humildes, como os grandes da conquista, como os humildes da colonização.

«Tecei, forjai e cultivai o vosso e nosso destino na Escola da Independência Nacional, s e m desfalecimentos e sem pessimismos; segui o exemplo tão belo de Carmona e de Salazar—e depressa aprenderéis a ser o quanto nos basta ser: portugueses de Portugal e do Império, livres e honrados, há oito séculos donos legítimos da casa lusitana, lavrando a nossa terra, florindo no nosso jardim, com direito a viver em paz e a manter no Mundo a nossa vocação de colonizadores e de missionários.»

O sr. dr. Marcelo Caetano respondeu:

«Pela minha voz falam neste momento algumas centenas de milhar de pequenos portugueses toda a infância e todos os adolescentes de Portugal: meninos das primeiras letras, mocinhos dos liceus e das escolas, rapazes das Universidades, pastores das serras, aprendizes das oficinas, marçanos do comércio, arduos dos jornais, garotos da rua, todos os que indistintamente constituem as falanges de camisa verde, irmanados na mesma fé, ardentes do mesmo ardor patriótico, iluminados do mesmo espírito:

«São eles que serenamente confiantes em que hão-de ser dignos das tradições desta casa, prometem aos portugueses do Brasil fazer render, cento por um, em serviços e sacrifícios a bem de Portugal, a dádiva agora recebida.»

Diálogo impressionante entre os portugueses que envelheceram no trabalho e os portugueses que sobem para a vida, para a luta e para a glória, bandeiras tremulando ao vento, bocas a cantar, olhos a rir de optimismo, de confiança, de saúde.

## OS REFUGIADOS

AGRADECEM

ao chefe do Governo a hospitalidade portuguesa

Ao sr. Dr. Oliveira Salazar foi enviado o seguinte radiograma:

«Os refugiados que acabam de deixar o seu belo País no paquete português «Niassa», têm a honra de exprimir a V. Ex.ª o seu profundo reconhecimento pelo generoso acolhimento que aí receberam, no momento mais desesperado da sua fuga. A lembrança da reconfortante bondade do povo português a seu respeito ficou gravada para sempre no seu coração. A hospitalidade espontânea que lhes foi dispensada prova ao Mundo que na Europa em fôgo um País procura atenuar a infelicidade e propagar o nome já grande da sua nobre Pátria—(a) Jacques Lerner.

A exactidão das estatísticas é um índice da cultura dos povos. Responda com verdade aos questionários do próximo recenseamento da população.

## PELA CIDADE

**Futebol**—Hoje pelas 15 horas e 30 minutos realiza-se no «Stadium Ginásio» um grandioso encontro de futebol entre as valorosas equipas locais do União Foot-Ball Tavira e Foot-Ball Club do Porto e Tavira.

Este desafio tem causado grande sensação nos meios desportivos locais.

Já pela categoria do encontro quer por ser dia feriado espera-se grande afluência de público ao campo de jogos.

**Encerramento do Comércio**—Conforme está determinado o comércio encerra hoje as suas portas conforme nos dias de descanso semanal.

As pararias fecham ao meio dia, e reabrem na segunda-feira à mesma hora.

**Melhoramentos**—Em nome da Comissão Concelhia da União Nacional, o sr. Dr. Jaime Bento da Silva telegrafou ao sr. Director dos Serviços Técnicos dos Correios, Telegrafos e Telefones, Engenheiro José de Matos e Silva, agradecendo a realização de mais um melhoramento para a cidade, a instalação subterrânea dos cabos telegráficos e telefónicos dentro da cidade.

**Clube Recreativo Tavirense**—A fim de comemorar a data solene do 1.º de Dezembro, realiza-se no Clube Recreativo desta cidade, um interessante baile promovido por um grupo de sócios.

Abrilhanará a simpática festa uma excelente orquestra que foi propositadamente contratada para tal fim.

A-pesar dos ultimos bailes terem decorrido com grande animação tudo leva a crer que este terá uma enorme afluência.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado.

**Quantos somos? Como vivemos? E' o que nos vai revelar o recenseamento da população que se efectua em 12 de Dezembro próximo.**

## Teatro Popular

Exibe hoje a *Fortaleza do Silêncio*, uma das mais grandiosas e extraordinarias produções cinematográficas.

4 semanas no cartaz do Cinema Condes, o que é pouco vulgar, deve dar-nos a convicção de ser grande o seu valor.

Annabella que faz a protagonista interpreta admiravelmente um papel que só uma grande artista pode desempenhar com brilho.

*Marcel L'Herbier*, o seu realizador, fez viver com elevação sublime um assunto eminentemente patriótico, belo e grandioso no qual o interesse do público cresce de cena para cena vibrando com o drama e lastimando a Polónia Martir, dominada e escravizada pelo tzar, grã-duques e seus oficiais.

Finalmente, *A Fortaleza do Silêncio* é uma película colossal.

5.º feira—Passa-se outro filme ainda de mais larga exibição em Lisboa pois que esgotou durante 6 semanas a lotação do Politeama.

Trata-se da sensacional obra-prima de Frank Capra: *Não o levarás contigo!*

Esta super-produção, premiada com as duas maiores distinções da Academia Americana das Artes e Ciências, representa uma grande vitória do realizador.

O filme de envergadura excepcional tem provocado a admiração do mundo pela grandeza do espectáculo e pelo argumento de rara intensidade de acção.

O desempenho foi confiado aos mais notáveis artistas americanas interpretando principais papéis: Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ann Miller e Edward Arnold.

## O Mundo Português

*E' já no próximo dia 2 que se encerra a exposição do Mundo Português, e é pena que esta não possa manter-se aberta por tempo indefinido. Lá, teriam todos os portugueses oportunidade para ver e apreciar quanto é grande o nosso esforço através de todos os tempos.*

*Não há nenhum português digno desse nome, que não sinta orgulho de o ser, depois de ter visto com os seus olhos o esforço desempenhado pelos nossos antepassados na causa e expansão da sua Pátria.*

*Não existe recanto algum no Mundo onde os portugueses não tenham chegado e deixado assinalada a sua passagem.*

*Desde os pontos mais selvagens das Africas até à India os portugueses apareceram sempre para cantar a sua gloria e imporem a sua Fé.*

*Povo Cristão e Poeta por temperamento, é um dos que mais contribuiu para o progresso da civilização na Europa, e, porque não dizer, do Mundo inteiro.*

*Na exposição do Mundo Português há tanto para ver e aprender que não seria facil em pequeno escrito como este, dar-lhe o relevo que merece.*

*Ali encontramos a cada passo, paginas e paginas da nossa história.*

*Que sei eu o que lá vi! São tantas as coisas e tão grandiosas que é completamente impossivel descreve-las aqui.*

*Uma coisa existe e que todos viram e sabem. E' a grandiosidade da obra dos portugueses através de todos os tempos.*

Viva o nosso Portugal!

Lisboa 25-11-940.

Luciano Mendes

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

## COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

## Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º

Tel. 228 - FARO

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Comunicado

Sindicato Nacional dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Faro—Séde em Faro

A Comissão Administrativa deste Sindicato Nacional, conforme as instruções do Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, comunica aos sócios e aos Srs. industriais de panificação que o Senhor Manuel Maria, deixou de exercer funções directivas neste organismo, conforme o officio n.º 3235-40 de 9-11-40, da Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Igualmente se comunica aos interessados e ao público em geral que Francisco Antonio Marcelino, não está ao serviço deste organismo nem de qualquer outro organismo corporativo deste Distrito, considerando-se abusiva toda a diligência feita por qualquer destes individuos em nome do Sindicato Nacional.

Constando que algumas empresas e filiados neste Sindicato, confiaram a estes individuos quantias destinadas ao Sindicato Nacional, para obtenção de cartões profissionais, pagamento de cotas etc., convidam-se todos a fornecer a esta comissão administrativa todos os elementos necessários a fim de averiguar o destino dado áquelas importâncias.

Faro, 22 de Novembro de 1940.

A Comissão Administrativa

aa) João Nunes

João Francisco dos Reis

José João Melro

## Eva do Natal

Quere ter a vida assegurada durante 6 meses? Quere não se importar com o pagamento da renda da casa, das contas da agua, do gaz, da luz, da mercaria, do talho e varias compras durante meio ano?

Quem não desejará tal situação!... Pois bem: tudo isso se pode alcançar comprando o número de Natal da «Eva», a grande revista feminina portuguesa.

São, na realidade, deste género dez dos prémios que aquela importante revista de modas e elegancias vai distribuir entre os compradores do seu número de Natal.

Mas a lista de prémios é enorme e inclui coisas de apreciavel valór, entre as quais: um soberbo automovel de luxo; 20 aparelhos de telefonia do último modelo e para todas as ondas; 5 lindas maquinas de costura; 6 magnificas mobílias; 10 bragaís de roupa de casa, com 114 peças; 10 serviços de vidro para 12 pessoas; 10 trens de cozinha de louça esmaltada; 20 lindas «parures» de malha de seda e 20 duzias de meias de seda natural, das mais afamadas marcas.

Mas, ainda não é tudo: seis dos premiados ficarão habilitados, pela lotaria, a receber 3 mil contos e outros trinta ficarão habilitados a 600 contos!

Tão sensacionais prémios só poderiam ser dados como já o tem sido em anos anteriores, por uma grande organização de jornalismo e de iniciativa como é a «Eva».

Cada número de Natal da «Eva» custa 10 escudos. Em todas as terras do País, há agentes desta revista que recebem os pedidos de exemplares.

# Retalhos e Arabescos

## A arte de ter amigos

Um escritor norte-americano, de nome Dane Carnezie, acaba de publicar em Londres um livro interessantissimo com o titulo desta epigrafe, cujo tema, pela sua originalidade deve impressionar profundamente os seus leitores.

Eis os principais pontos:

1.º—Interesse-se pelos outros, sinceramente.—E' a réplica do conselho de Lencos: «Quer ser amado? comece por amar».

2.º—Sorria.

3.º—Não esconda que o nome de um homem é, para elle, a expressão mais sonora e doce de toda a linguagem humana.

4.º—Seja um bom ouvinte e manifeste especial atenção quando seu interlocutor falar sobre si mesmo.

5.º—Nunca recuse totalmente razão aos argumentos alheios.—Isto é o que fazem os espanhóis, que, mesmo em caso de discórdia absoluta, dizem: — «Tienc razón, pero poquissima».

6.º—Torne o seu interlocutor consciente da própria importância.—Em conclusão:—Para ter amigos é necessário ter profundo respeito pelo egoismo alheio.

## Lucius Amarus Rufus Apius

Certamente o leitor não se lembra da celebridade que rodeia este nome.

Pois bem: este sr. Apius foi o homem que deu origem ao termo «larápio».

Contemos a lenda:

Existia em Roma—já lá vão bons dois mil anos—um funcionário que não primava muito pela sua honradez, quer porque ainda não existisse o mandamento «Não roubarás», quer porque as suas funções favorecessem esse defeito por o obrigarem a andar em contacto com o cofre publico.

Assinava o nosso homem, na sua vida pública, com a rúbrica L. A. R. Apius, e o povo romano, conhecedor das suas patifarias, passou daí em diante a chamar «larápium» a todo o individuo que mostrasse uma predilecção mais visível pela fazenda do vizinho.

## Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Pela Província

### Villa Nova de Gaçela

Morte—No dia 23, morreu, depois de prolongado sofrimento, a menina Maria Rita do Nascimento, de 18 anos de idade, filha do sr. Manuel Luiz Pereira e da sr.ª D. Maria Antonia do Nascimento Pereira.

O funeral realizou-se no dia 24, ás 14 horas, para o cemiterio da freguesia, onde ficou sepultada em catacumba.

Foi transportada num carro funeràrio com grande acompanhamento.

Em todos deixou a maior consternação a perda desta boa e linda rapariga.

Novo Mercado—Inaugura-se no dia 1.º de Dezembro.—C.

## Agradecimento

Domingos Antonio Caroch, Gertrudes da Conceição Mendonça Caroch, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar o seu querido e nunca esquecido filho José Silvino Caroch.

# O «Porto de Abrigo»

Quem são os interpretes

Os interpretes dum filme têm de ser muito bem seleccionados, pois uma pelucula pode fraquejar por falta de artistas. Dai o cuidado que é preciso pôr na escolha de actores. Em «Porto de Abrigo», o problema foi resolvido, escolhendo-se entre os artistas de cinema, os que deram melhores provas, e cujos nomes o público conhece de sobre, pondo-os em contacto com gente de teatro, e estreados de reaes méritos, patenteados em prévias provas e ensaios.

Compreende-se desta forma o «casting» a todos os titulos brilhante de «Porto de Abrigo», a primeira grande produção da «Lisboa-Filme».

Vejam quem são os principais interpretes.

Elisa Carreira, artista de teatro onde o seu nome tem brilhado como «estrela» de companhia, Virginia Soler, nome querido do público, actriz de grandes recursos cómicos patenteados de sobejo em teatro e cinema; Emilia Vilas, interprete da «Canção da Terra» e João Ratão; Maria da Graça, a grande descoberta de «Porto de Abrigo», uma garota encantadora, que na pujança da sua radiante mocidade e beleza, vai aparecer na tela; Barreto Pereira, o inesquecível protagonista da «Canção da Terra»; Oscar Lemos, que do «Caçarola» da «Canção da Terra» ao «João Ratão» do filme do mesmo nome, só tem criado simpatia e admiradores, afirmando-se um aproveitavel elemento de cinema; Antonio de Sousa, «galã» de reconhecidas qualidades, «doublé» de artista e técnico; Egrejas Caeiro, escolhido para artista de teatro no Concurso «A» procura dum actor e duma actriz, organizado pela Emissora Nacional e «Diário de Lisboa», passa, agora, do palco para a tela; Patricio Alvares, actor e poeta de créditos firmados, detentor dos melhores prémios dos Jogos floreaes da «Emissora», completa o «cast» de principaes interpretes.

O argumento de «Porto de Abrigo», que traz ao cinema português um genero inédito e de tanto agrado do público, trata, num ritmo de dinamismo, num caso de espionagem, á volta do qual gira a acção decorrida em Portugal.

E' seu autor Adolfo Coelho, especializado em trabalhos desta natureza, onde o seu nome foi há muito consagrado. Adolfo Coelho é, ao mesmo tempo, o realizador de «Porto de Abrigo».

### «Porto de Abrigo»

As filmagens de «Porto de Abrigo», iniciadas na Praia do Baleal, tem prosseguido, com organização e disciplina, nos estúdios da «Lisboa-Filme», ao Lumiar. Já foram montados e desmontados diversos «decors», e procedeu-se, igualmente, á tomada de cenas de «exteriores», no vasto jardim da «Lisboa-Filme».

O trabalho da montagem a cargo de Vieira de Sousa, indiscutivelmente o nosso melhor técnico da especialidade, encontra-se muito adiantado, pelo que tudo leva a crer que a estreia de «Porto de Abrigo», se efectue em meados de Dezembro, num dos principaes cinemas de Lisboa.

Varias salas da provincia estão já interessadas na exhibição do «Porto de Abrigo»—assim se depende pelas marcações solicitadas á «Lisboa-Filme».

Brevemente o nosso jornal passará a publicar uma secção cinematográfica com lindos fotos oferecidos pela Lisboa-Filme.

Para que o próximo censo da população corresponda de facto ás realidades nacionais é necessária a colaboração fiel e consistente de todos os portugueses.

# Secção Desportiva

por Joaquim da Silva Marto

## FUTEBOL

### Campionato do Algarve

EM FARO

Olhanense 2 Lisboa e Faro 1

A classificação do Campeonato do Algarve foi alterada, e occupou a sua vanguarda o Olhanense, pela vitória que obteve sobre os águias farenses. Se os rubros-negros no próximo domingo, em Olhão, conseguirem um empate ou uma vitória sobre o Farese o Olhanense será incontestavelmente campeão do Algarve.

O Luzitano viu as suas esperanças desfeitas pelas derrotas sofridas em Faro, com o Lisboa e Faro, e em Olhão.

O Lisboa e Faro occupará, de certeza, o seu posto tradicional de há anos, o 4.º lugar.

### O Jogo

As 15,25 horas foi dado o início á partida saindo os vermelhos, que conduzindo uma avançada pela direita chamam César a intervir com precisão.

Durante 10 minutos o Olhanense exerce larga pressão junto á grande área dos águias não surgindo qualquer ponto motivado ás formidáveis defesas de José Maria. Aos 20 minutos, Gomes num potente pontapé inesperado, surpreende José Maria e marca o 1.º ponto para o seu club. Termina a 1.ª parte com 1 a 0 a favor do visitantes.

Na 2.ª fase o L. e Faro torna-se perigoso e consegue empatar aos 22 minutos por intermédio de Damião. Quasi no final do encontro Gomes dá a vitória ao seu club num formidável ponto em que José Maria não teve a menor culpa.

Arbitragem a cargo do sr. Ri-

cardo Peixinho, de Setúbal, correta e imparcial.

EM VILA REAL

Luzitano 2 Farese 0

A vila pombalina recebeu a visita dos campeões nacionais da II Divisão a-fim-de disputarem o penúltimo encontro do Campeonato Regional.

A partida decorreu equilibrada tendo os locais maior maré de sorte pelo que triunfaram.

A 1.º parte do encontro terminou com 1 a 0, ponto obtido na marcação duma grande penalidade.

Na 2.ª fase, Domingos, involuntariamente anexa nas suas rédes o esférico pelo que deu o 2.º ponto do Luzitano.

Arbitragem a cargo do sr. J. Dias, deficiente, abstracto ás leis do jogo.

## Assinal o «Povo Algarvio»

1.º PREMIO da VOLTA a PORTUGAL  
Faisca montou PEUGEOT

Uma única «Peugeot» na Volta bateu todas as marcas.

Vendas a pronto e a prestações.

Agente nesta Região

Ildefonso Rodrigues

Rua Conselheiro Bivar

FARO

## O atentado da Sociedade de Geografia

Felizmente têm-se acentuado as melhoras dos Srs. Arcebispo-Bispo de Aveiro e Dr. Oscar Carmona e Costa, vítimas do barbaro atentado da Sociedade de Geografia. Que em breve se encontrem livres de perigos são os nossos votos.

Logo que soube do atentado, o sr. Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Tavira telegrafou a S. Ex.ª o Sr. General Carmona protestando contra esse crime que vinha ferir directamente o coração do venerando Chefe do Estado.

## Dr. Estevam Guimarães

Engenheiro Geógrafo e Professor de Matematica

Plantas topográficas por processos modernos

Lições para exames nos Liceus e Faculdades

Rua Candido dos Reis, 27 - TAVIRA

## Fitas de Cinema

Vende-se a \$30 o metro. Envelopes com 120 quadrados de fitas diferentes 1\$00. Belindres (carólos de vidro) a \$10 cada, para revenda 7\$00 o cento. Peçam lista a:

Domingos Rafael dos Santos, Rua do Comércio, 106—Olhão.

## Vende-se

Automovel «Peugeot» 5 H. P. consumo 6 litros. Otimo estado.

Dirigir ao Largo dos Mártires, 11—SILVES.

## Notícias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 30—O sr. Joaquim Henrique Costa.

Fazem anos:

Hoje—D. Ana Maria Albertina Costa de Andrade, D. Maria Dulce da Encarnação Pires Coelho a menina Maria Lucia Mello e Horta e os srs. Antonio Eloi Peres Caroch e Marcelo Artur Chagas Cansado.

Em 2—D. Beatriz Cabrinha Santos Dors.

Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos e o sr. Olimpio Francisco de Brito.

Em 5—D. Aida Hermenegilda Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Pires e a menina Maria Eduarda Conceição Monteiro.

Em 6—D. Maria da Conceição Gonçalves Dors, D. Maria José Gonçalves e os srs. João da Costa Simplicio e José Nicolau das Chagas.

Em 7—D. Maria da Conceição Monteiro Santos, D. Maria da Encarnação Martins e o menino Orlando Tomaz Ribeiro Lourenço.

Partidas e Chegadas

Regressou de Lisboa onde foi visitar a Exposição do Mundo Português, o nosso prezado assinante sr. Tenente Francisco Solésio Padinha, acompanhado de sua Ex.ª esposa e filhas.

Partiu para a capital o sr. José Viegas Mansinho, nosso particular amigo e assinante.

De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Capitão Leonel da Costa Lopes, ao serviço na Escola Prática de Infantaria, em Mafra.

Regressou á capital o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, que conforme noticiamos veio aqui fazer um julgamento.

Acompanhado de sua esposa e filhas regressou da capital onde foi visitar a Exposição do Mundo Português, o nosso prezado assinante sr. João José de Padua Cruz, Tesoureiro da Fazenda Publica, aposentado e abastado proprietario.

Regressou da capital em companhia de sua esposa o sr. Mateus Teixeira de Azevedo, Tesoureiro da Fazenda Publica, aposentado.

Partiu para a capital o sr. Dr. Miguel da Silva Moraes Simão, distinto clinico desta cidade.

Regressaram de Lisboa as esposas dos nossos prezados assinantes, srs. Francisco José Pedro da Cunha e João Mario Dias, conceituados comerciantes da nossa praça.

A-fim-de visitarem e assistirem ao encerramento da Exposição do Mundo Português, seguiram ontem á noite no comboio correio para Lisboa os srs. José Maria de Oliveira, Chefe da Repartição de Finanças deste concelho, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Lucinda de Oliveira.

Antonio Seita Valente, comerciante, que se fazia acompanhar de sua esposa D. Edite Valente e filho.

Sebastião José da Luz, empregado comercial sua esposa D. Maria Auta Costa Luz e filha.

José Augusto Neves, comerciante e sua esposa.

Joaquim Dias, comerciante e sua esposa D. Alzira Dias e filho.

Izidro José Leiria, comandante dos Bombeiros e sua esposa D. Lucia Leiria. Padre João Marteniano C. Matos. Bernardino Mateus, comerciante.

Antonio Rodrigues Santos, comerciante.

Antonio Pereira de Vasconcelos, comerciante.

João Alves Benjamin, comerciante.

Alberto Correia Vargues, empregado no comercio, e Jacinto dos Martires Nogueira que se fazia acompanhar de sua esposa, cunhada e sogros.

A-fim-de assistir á Exposição do Mundo Português partiu para Lisboa o sr. Tenente Francisco dos Reis Pio, Comandante da Secção da Guarda Fiscal nesta cidade.

A-fim-de assistirem ao encerramento da Exposição do Mundo Português seguiram para Lisboa os srs. Armando Vicente Gomes Cardoso, aspirante da Camara Municipal e Dr. Arnaldo Mendonça, notario nesta cidade.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

A estatística demográfica de que o censo da população é elemento fundamental constitui instrumento orientador da acção governativa para a resolução de muitos problemas nacionais e regionais.

## Assine o «Povo Algarvio»

Só o conhecimento exacto dos números relativos á vida da população pode provar o progresso do agregado social constituído pela Nação Portuguesa. Responda com verdade.

## Academia Musical Tavirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 15 ás 17 horas:

### 1.ª parte

A Portuguesa—Hino Nacional . . . . . A. Keil

Hino da Restauração—Hino 1.º de Dezembro

Adeus Madeira—P. D. . . . . C. Vila Nova

Poete et Paysan—Ouv. Suppé

Caprichos da Praia—

Fox-trot. . . . . J. Veiga

Amor de Zingaro—Opera

reta . . . . . Franz Lehar

### 2.ª Parte

Siurd Jesalfar—Suit . . . . . Grieg

1940—P. D. . . . . J. Veiga

Hino da Restauração

A Portuguesa—Hino

Nacional. . . . . Alfredo Keil

## COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que correm éditos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio; citando quaesquer interessados incertos para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, contestarem, querendo, a acção civil com processo sumário para justificação de dominio e posse que a Camara Municipal de Tavira move contra incertos, para poder registar em seu nome o dominio e posse de um prédio urbano na Rua José Pires Padinha, desta cidade, denominado «Escola Jara».

Tavira, 27 de Novembro de 1940.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

# CASA CABRITA Vendem-se

DE

## Manuel Pedro Cabrita Junior

ESTA CASA APRESENTA

A mais linda colecção de camisas ADÃO

E OUTRAS MARCAS

:- Gravatas, Piugas e Cintos para Homem :-

Admiravel sortido de Meias de Sêda e Escócia

para SENHORAS

Stoks de Sombrinhas de Sêda e Algodão

Grande novidade em tecidos para Senhora

PRÓPRIOS DA ESTAÇÃO

Riscados, Panos e Cotins

Além destes artigos tem outros em boas condições.

Esta casa é uma das que melhor serve e mais barato vende.

## Receptores de T. S. F.

MODELOS DE 1941

Vende aos mais económicos preços

Desde 550\$00 a pronto  
e 600\$00 em 6 prestações

Aparelhos de 5 lampadas e de ótima sonoridade.

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

## Gabardines e Sobretudos

Ao alcance de todas as bolsas

das acreditadas marcas «MILORD» e «DAVID» executadas em magníficos e lindos padrões à escolha do cliente.

a MILORD

vende-se a pronto pagamento, a prestações semanais com ou sem bónus.

a DAVID

vende-se a pronto pagamento e em 5 prestações mensais.

**Ultima novidade!**

A maneira mais económica de se obter uma linda gabardine ou sobretudo.

O verdadeiro sucesso de 1940

A VENDA NA

**Tavirense**

de JOAQUIM DOS SANTOS

Rua da Liberdade, 14 e 16 e

Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A

TAVIRA

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de policia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

## Seguros

Quereis efectuar o seguro dos vossos prédios?

Quereis segurar as vossas criadas ou o pessoal que vos presta serviços?

Quereis segurar-vos a vós próprios contra qualquer acidente?

Quereis fazer o seguro de Responsabilidade Civil do vosso automóvel?

Procurai o Agente

Francisco Raimundo Padinha

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fostoreira Portuguesa

Venda de tabaco e foforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

## Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcelga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

— Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

## Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

## Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa,

## A's Damas Tavirenses

Nos estabelecimentos da Firma JOAQUIM DOS SANTOS, situados na Rua da Liberdade 14 e 16 e Rua José Pires Padinha, 36 e 36-A, encontra-se em exposição uma linda colecção de «IMPERMEAVEIS» para senhoras e crianças bem como um excelente sortido de cortes de casacos para senhoras.

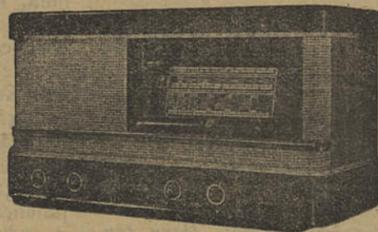
Recomenda-se uma visita a êstes estabelecimentos.

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.

TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

## Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à COMPETIDORA de

**JOSÉ AUGUSTO NEVES**

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES

Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro

Fantasia de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

Ver para crêr

## VENDE-SE

Azinheiras, grandes grossuras, proprias para construções de embarcações, carros, abegorias, etc., etc., a cortar em Janeiro próximo.

— Informa José Francisco Peixoto, Tavira.

## Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

## VINHA

Vende-se o direito á postura de até DEZ MIL pés.

Informa este jornal.

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

## HORTA

Arrenda-se. Raul Macara, Moncarapacho.